SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21

PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA E PROJEÇÃO DE FLUXO DE CAIXA – EXERCÍCIO 2026

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21
Rua Francelino Romão, nº 100 – Sorocaba/SP – CEP 18052-370
Presidente da Diretoria Executiva
João Carlos Wey
Sorocaba – 2026

1. APRESENTAÇÃO:

A presente previsão orçamentária e projeção de fluxo de caixa para o exercício de 2026 foi elaborada com base na análise dos demonstrativos financeiros do exercício anterior, nos contratos vigentes com o Poder Público e nas projeções de captação de recursos institucionais.

A estimativa considera a manutenção das atividades operacionais da instituição, o crescimento da demanda social e a atualização dos custos operacionais decorrentes de reajustes contratuais, trabalhistas e inflacionários.

A projeção contempla receitas provenientes de:

- Termos de Colaboração com o Poder Público
- Emendas Parlamentares
- Doações de pessoas físicas
- Parcerias empresariais
- Eventos beneficentes
- Programas de incentivo como Nota Fiscal Paulista.

2. RESUMO ORÇAMENTÁRIO POR PROJETO – 2026:

Projeto	Receita Prevista (R$)	Despesa Prevista (R$)	Superávit/Déficit Estimado
Abordagem PETI	345.000	260.000	85.000
Abordagem PSR	1.650.000	1.320.000	330.000
Acolhimento e Casa de Passagem	2.550.000	2.850.000	-300.000
Centro de Triagem	200.000	190.000	10.000
Projeto CMDCA – Araçoiaba da Serra	330.000	250.000	80.000
Projeto Raízes / Projetos Sociais	60.000	55.000	5.000
Programa de Medidas Socioeducativas	900.000	840.000	60.000
Receitas e Despesas com Recursos Próprios	1.965.000	1.600.000	365.000

Totais Consolidados:

Receita Total	Despesa Total	Resultado Estimado
R$ 8.000.000	R$ 7.365.000	R$ 635.000

3. PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – 2026:

Receitas Mensais Médias
Receita média estimada:
R$ 666.000 / mês

Origem das receitas:
- repasses públicos
- captação privada
- eventos
- programas de incentivo fiscal.

Despesas Mensais Médias:
Despesa média estimada:
R$ 613.000 / mês

Principais despesas:
- folha de pagamento e encargos
- alimentação para assistidos
- combustível e manutenção de veículos
- materiais de higiene e limpeza
- manutenção predial
- energia elétrica e água.

4. CONSIDERAÇÕES TÉCNICAS:
A projeção orçamentária considera:
- manutenção dos contratos vigentes com o Poder Público;
- crescimento da demanda por serviços;
- ampliação de ações de captação de recursos.

Também foi considerada a necessidade de compensação de déficits operacionais em serviços de alta complexidade, especialmente no **Acolhimento Noturno e Casa de Passagem**, cuja demanda frequentemente supera as metas contratadas.

5. RISCOS FINANCEIROS IDENTIFICADOS:
Principais fatores de risco:
- defasagem no valor per capita de alguns serviços;
- aumento de custos operacionais;
- crescimento da demanda por atendimento.

Esses fatores reforçam a importância de:
- ampliação da captação de recursos;
- articulação institucional para reajuste dos contratos públicos;

- fortalecimento das parcerias com a sociedade civil.

6. CONCLUSÃO:

A projeção orçamentária para 2026 demonstra a capacidade do Serviço de Obras Sociais de manter equilíbrio financeiro institucional, mesmo diante de desafios operacionais relevantes.

O planejamento financeiro aliado ao fortalecimento das estratégias de captação permitirá garantir a continuidade dos serviços prestados à população em situação de vulnerabilidade.

JOAO CARLOS WEY:02967110809
Assinado de forma digital por JOAO CARLOS WEY:02967110809
Dados: 2026.03.11 13:19:53 -03'00'

Sorocaba, 11 de março de 2026.

João Carlos Wey
Presidente da Diretoria Executiva

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21

PAINEL FINANCEIRO INSTITUCIONAL – 2026

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21
Sorocaba – SP
Presidente da Diretoria Executiva
João Carlos Wey
Gerência Administrativa e Financeira
Vanderlei da Silva

1. ORÇAMENTO INSTITUCIONAL CONSOLIDADO – 2026:

Indicador	Valor
Receita Total Prevista	R$ 8.000.000
Despesa Total Prevista	R$ 7.365.000
Resultado Operacional Estimado	R$ 635.000

Esse resultado previsto é destinado a:

- cobertura de déficits operacionais de serviços de alta complexidade
- formação de reservas institucionais
- manutenção de infraestrutura.

2. DISTRIBUIÇÃO DAS RECEITAS:

Fonte de Receita	Valor Estimado	Participação
Termos de Colaboração com o Poder Público	R$ 6.000.000	75%
Emendas Parlamentares	R$ 600.000	7,5%
Empresas e Patrocínios	R$ 450.000	5,6%
Eventos Beneficentes	R$ 350.000	4,4%
Nota Fiscal Paulista	R$ 250.000	3,1%
Doações de Pessoas Físicas	R$ 200.000	2,5%
Editais e Fundos Institucionais	R$ 150.000	1,9%

3. DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS OPERACIONAIS:

Categoria de Despesa	Percentual Estimado
Recursos Humanos e Encargos	65%
Alimentação dos Assistidos	12%
Transporte e Combustível	6%
Manutenção Predial	5%

📍 **Endereço:** R. Francelino Romão, 100 – Sorocaba/SP – CEP 18052-370
📞 **Telefone:** (15) 3229-0777 | 📱 **WhatsApp:** (15) 99786-7525
✉️ **E-mail:** sos@sossorocaba.org.br | 🌐 **Site:** www.sossorocaba.org.br

Categoria de Despesa	Percentual Estimado
Energia, Água e Utilidades	4%
Materiais de Consumo e Higiene	5%
Administração e Suporte	3%

4. PROJEÇÃO MÉDIA DE FLUXO DE CAIXA:

Indicador	Valor Médio Mensal
Receita média mensal	R$ 666.000
Despesa média mensal	R$ 613.000
Resultado mensal estimado	R$ 53.000

5. INDICADORES OPERACIONAIS RELACIONADOS AO ORÇAMENTO:

A estrutura financeira mantém os seguintes serviços ativos:

- Acolhimento Noturno e Casa de Passagem
- Centro de Triagem
- Abordagem Social
- Combate ao Trabalho Infantil
- Programas socioeducativos
- Justiça Restaurativa
- Escola de Cabeleireiro.

Impacto médio mensal:

- 13.500 refeições
- 4.500 banhos
- 4.500 serviços de lavanderia
- 1.800 abordagens sociais
- 150 pessoas acolhidas diariamente.

6. ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE:

O modelo financeiro do SOS baseia-se em:

Receita estruturante:
Parcerias públicas que garantem a execução dos serviços socioassistenciais.

Receita complementar
Captação privada e mobilização social que fortalecem a sustentabilidade institucional.
Essa combinação permite:

- estabilidade financeira
- manutenção dos serviços
- expansão de projetos sociais.

7. PRINCIPAIS DESAFIOS FINANCEIROS:

Entre os desafios institucionais destacam-se:

- defasagem no valor per capita de alguns serviços públicos;
- crescimento da demanda por acolhimento;
- aumento dos custos operacionais.

Esses fatores reforçam a necessidade de fortalecimento das estratégias de captação de recursos e mobilização social.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O planejamento financeiro para 2026 demonstra que o Serviço de Obras Sociais possui estrutura organizacional capaz de manter operações de elevada complexidade, com impacto social significativo no atendimento à população em situação de vulnerabilidade.

O fortalecimento da governança financeira e a diversificação das fontes de receita são elementos fundamentais para garantir a continuidade das ações institucionais.

JOAO CARLOS WEY:02967110809

Assinado de forma digital por JOAO CARLOS WEY:02967110809
Dados: 2026.03.11 13:20:07 -03'00'

Sorocaba, 11 de março de 2026

João Carlos Wey
Presidente da Diretoria Executiva

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21

RELATÓRIO DE GOVERNANÇA E TRANSPARÊNCIA – 2026

SERVIÇO DE OBRAS SOCIAIS – SOS
CNPJ nº 71.864.805/0001-21
Rua Francelino Romão, nº 100 – Sorocaba/SP – CEP 18052-370
Presidente da Diretoria Executiva
João Carlos Wey
Gerência Administrativa e Financeira
Vanderlei da Silva
Sorocaba – 2026

1. APRESENTAÇÃO:

O presente relatório tem como objetivo apresentar as práticas de governança, transparência e gestão institucional adotadas pelo Serviço de Obras Sociais – SOS, demonstrando o compromisso da organização com a integridade, a responsabilidade na aplicação de recursos e a prestação de contas à sociedade.
A adoção de mecanismos de governança fortalece a credibilidade institucional, contribui para a sustentabilidade financeira e assegura maior eficiência na execução dos serviços socioassistenciais.

2. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA:

A governança institucional do SOS é composta por órgãos de direção, fiscalização e gestão administrativa, conforme previsto em seu Estatuto Social.

Diretoria Executiva:
Responsável pela gestão estratégica e administrativa da organização.
Principais atribuições:

- execução das diretrizes institucionais
- gestão administrativa e financeira
- representação institucional
- articulação com parceiros e órgãos públicos.

Presidente da Diretoria Executiva:
João Carlos Wey

Conselho Fiscal:
Órgão responsável pelo acompanhamento e fiscalização da gestão financeira da organização.
Principais atribuições:

- análise das demonstrações contábeis
- acompanhamento da execução orçamentária
- emissão de pareceres sobre contas institucionais.

3. GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA:

A gestão administrativa e financeira é conduzida de forma profissionalizada, com acompanhamento sistemático da execução orçamentária, controle de despesas e monitoramento de receitas.
Principais instrumentos de gestão utilizados:

- planejamento estratégico institucional
- plano anual de captação de recursos
- previsão orçamentária anual
- projeção de fluxo de caixa
- relatórios periódicos de atividades.

Esses instrumentos permitem maior previsibilidade financeira e melhor tomada de decisões administrativas.

4. TRANSPARÊNCIA E PRESTAÇÃO DE CONTAS:
O Serviço de Obras Sociais adota práticas permanentes de transparência institucional, incluindo:

- prestação de contas aos órgãos públicos financiadores;
- apresentação de relatórios institucionais;
- divulgação de informações institucionais em meios digitais;
- comunicação permanente com parceiros e apoiadores.

A organização mantém canais institucionais para relacionamento com a sociedade e parceiros.

5. COMPLIANCE E INTEGRIDADE:
O SOS adota mecanismos de integridade voltados à prevenção de irregularidades e fortalecimento da ética institucional.
Entre os principais instrumentos adotados destacam-se:

- Código de Ética e Conduta;
- Política de Conflito de Interesses;
- Canal institucional para comunicação de irregularidades;
- procedimentos administrativos de controle e acompanhamento financeiro.

Essas medidas contribuem para a prevenção de práticas inadequadas e fortalecem a cultura organizacional baseada na ética e responsabilidade.

6. GESTÃO DE PESSOAS:
A instituição conta com equipe multidisciplinar composta por profissionais especializados nas áreas de assistência social, psicologia, gestão administrativa e apoio operacional.
A política institucional valoriza:

- qualificação profissional;
- ambiente de trabalho respeitoso;
- atuação interdisciplinar;
- compromisso com o atendimento humanizado.

7. GESTÃO DE PARCERIAS:
O Serviço de Obras Sociais mantém parcerias institucionais com:

- Poder Público
- empresas

- organizações da sociedade civil
- universidades
- voluntários e apoiadores.

Essas parcerias são fundamentais para ampliar o alcance das ações institucionais e fortalecer a rede de proteção social.

8. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO:

A organização realiza acompanhamento permanente de suas atividades por meio de:

- indicadores operacionais;
- relatórios de atendimento;
- avaliação periódica dos serviços;
- reuniões de monitoramento da gestão.

Esses mecanismos permitem avaliar resultados, identificar oportunidades de melhoria e aprimorar continuamente os serviços prestados.

9. COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE INSTITUCIONAL:

O SOS busca fortalecer sua sustentabilidade por meio de:

- diversificação das fontes de receita;
- fortalecimento da captação de recursos;
- gestão responsável dos recursos públicos e privados;
- planejamento estratégico de longo prazo.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O Serviço de Obras Sociais reafirma seu compromisso com a transparência, a responsabilidade na gestão e a promoção da dignidade humana.

As práticas de governança adotadas pela instituição contribuem para fortalecer sua credibilidade e assegurar a continuidade das ações sociais desenvolvidas em benefício da população em situação de vulnerabilidade.

JOAO CARLOS WEY:02967110809

Assinado de forma digital por JOAO CARLOS WEY:02967110809
Dados: 2026.03.11 13:20:21 -03'00'

Sorocaba, 11 de março de 2026

João Carlos Wey
Presidente da Diretoria Executiva